

Intervenção educativa sobre Síndrome de Burnout com a equipe de Enfermagem da Unidade Básica de Saúde São Geraldo

Barbara Vitoria Teixeira Viana¹ , Jose Henrique lima de Oliveira² , Kayan Lima Barbosa³ ,
João Paulo Xavier Silva⁴ 

1. Graduanda do curso de Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: E-mail: barbaraviana046@gmail.com

2. Graduando do curso de Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: josehenriquelim1234@gmail.com

3. Graduando do curso de Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: kayan25.lima@gmail.com

4. Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e
Saúde
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).
E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

Comunicação Breve

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a síndrome de burnout é composta por vários sintomas que incluem: a exaustão emocional e física. Onde se encontram principalmente profissionais que são voltados a área de saúde, onde exige uma demanda de trabalho mais exaustiva e cobranças em excesso, com a pandemia do COVID-19 pode-se observar uma crescente nos casos de burnout entre profissionais de enfermagem, ligadas as altas jornadas de trabalho demandas por inúmeros pacientes e também ao próprio risco de contrair o vírus que até então pouco se sabia a respeito. Com tantos fatores em questão, a parte mental do profissional apresentava grande estresse, que abria eventualmente uma grande possibilidade de estar apresentando esta síndrome. É um problema que atinge profissionais de serviço, principalmente aqueles voltados para atividades de cuidado com outros, em que a oferta do cuidado ou serviço frequentemente ocorre em situações de mudanças emocionais. A Síndrome de Burnout assume uma concepção multidimensional, cuja manifestação se caracteriza por esgotamento emocional, redução da realização pessoal no trabalho e despersonalização do outro. **OBJETIVO:** Identificar por meio da literatura como a síndrome de Burnout prejudicou e prejudica a saúde mental dos profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada na produção científica ampla identificada em buscas simples nas bases de dados: *Scielo* BVS e LILACS. Cruzando-se as palavras-chaves síndrome de Burnout AND esgotamento mental AND profissional de enfermagem, foi possível filtrar um total de X artigos usados nessa produção. **RESULTADO:** Com tantos fatores em questão, a parte mental do profissional apresentava grande estresse, que abria eventualmente uma grande possibilidade de estar apresentando esta síndrome. Após o início da pandemia, o número de óbitos e novos casos de infecção pela corona vírus se mantêm elevados na enfermagem por estarem na vanguarda do combate ao Covid-19 acarretando o aumento dos índices do surgimento da síndrome nesses profissionais.

Possui relevância quanto ao cunho informativo com enfoque na importância de que os profissionais conheçam sobre a síndrome, aos fatores de risco que propiciam o surgimento da doença, vinculado aos seus respectivos sinais e sintomas. Tudo isto com o intuito de promover a manutenção da saúde mental os profissionais de enfermagem, bem como proporcionar para os clientes uma assistência. De acordo com estudo realizado por Faria e colaboradores (2019), dentre os profissionais avaliados, os profissionais com diagnóstico de SB, estavam na faixa etária entre 22 aos 60 anos. Dentre esses profissionais com SB, a maioria era do gênero feminino (72%), 50% dos mesmos apresentavam relação conjugal fixa e 43% possuíam filhos, os resultados mostraram que dentre os profissionais de enfermagem diagnosticados com a SB apresentaram características em comum que podem agravar a manifestação da doença, bem como foram identificados fatores de riscos e desencadeadores, os quais tiveram grande influência para desenvolvimento do estresse ocupacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Essa pesquisa possibilitou dar visibilidade a um agravo que é cada vez mais comum nos profissionais de enfermagem e que compromete a qualidade da assistência e de vida deste profissional. Espera-se que medidas sejam colocadas em prática para proteger o trabalhador deste agravo, bem como o paciente de uma assistência de má qualidade.